

ATIVIDADE EXTENSIONISTA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO EM UMA COMUNIDADE DA ZONA RURAL

Saúde

Coordenador da atividade: Clóris Regina Blanski GRDEN¹

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Danielle BORDIN²; Cristina Berger FADEL³; Everson Augusto KRUM⁴;

Luciane Patrícia Andreani CABRAL⁵.

Resumo

Introdução: Com o crescente envelhecimento da população, os serviços de saúde enfrentam o desafio da atenção integral ao idoso, cujo é ainda maior em idosos na zona rural. Neste interim desenvolveu-se um projeto de extensão para propiciar atenção multiprofissional em saúde aos idosos de uma comunidade rural. **Objetivo:** relatar as ações desenvolvidas pelo referido projeto. **Metodologia:** As ações são desenvolvidas por residentes multiprofissionais em saúde (RMS) do idoso e docentes em âmbito domiciliar pertencentes a uma zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná. Contemplam a atenção gerontológica, com avaliação multidimensional da saúde do idoso, enfatizando a promoção de saúde, cuidado apoiado, empoderamento de idosos e familiares para o processo de envelhecimento ativo e saudável. Com vistas a potencializar o processo de trabalho da equipe extensionista e a comunicação efetiva entre profissionais da saúde da rede de atenção à saúde do município, a equipe desenvolveu-se uma caderneta de saúde do idoso. **Resultados:** A atenção gerontológica em equipe multiprofissional foi propiciada a 60 idosos garantindo a eles possibilidades construção de novas lógicas de produção do cuidado em saúde, através do fomento de ações educativo-preventivas, curativas e reabilitadoras em saúde, com base necessidades reais. A caderneta instrumento auxiliar das práticas em saúde, tem atingido de fato ao que se propõe, um veículo efetivo de comunicação na rede de atenção em saúde, de monitoramento e educação em saúde, capaz de transmitir valores e impulsionar mudanças no comportamento. **Conclusão:** O projeto tem contribuído para ampliar o acesso à atenção à saúde de idosos assistidos pela equipe extensionista, propiciado a melhora na condição de saúde destes sujeitos, na construção de um envelhecimento ativo e saudável. Para equipe executora, é um momento dispar de aprendizado inovador, que permite (re)construir profissionais inventivos e preparados para os desafios da atenção em saúde baseado em cenários da vida cotidiana.

Palavra-chave: Idoso; Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

¹ Clóris Regina Blanski Grden, servidor docente, curso Bacharelado em Enfermagem.

² Danielle Bordin, servidor docente, curso Bacharelado em Enfermagem.

³ Cristina Berger Fadel, servidor docente, curso Bacharelado em Odontologia.

⁴ Everson Augusto Krum, servidor docente, curso Bacharelado em Farmácia.

⁵ Luciane Patrícia Andreani Cabral, servidor docente, curso bacharelado em enfermagem.

Introdução

Com o crescente envelhecimento da população, os serviços de saúde enfrentam o desafio da atenção integral ao idoso, o qual apresenta características fisiológicas e clínicas específicas que podem comprometer a sua capacidade funcional (BRASIL, 2006, 2013; PARANÁ, 2017). Ambiciona-se que esse segmento etário, que o idoso consiga gerir sua própria vida com independência, autonomia, qualidade e pelo maior tempo possível.

Quando se refere a idosos que vivem em zona rural, os desafios de promover autonomia e independência são ainda maiores, visto que para muitos, o acesso aos bens e serviços de saúde são dificultados, pela própria distribuição geográfica que se encontram e pelo acúmulo de desigualdades vivenciadas durante a vida (GRDEN et al., 2019).

Nessa conjuntura, a participação dos profissionais de saúde (de forma multiprofissional e transdisciplinar) é de suma importância para atuarem na prevenção, promoção e reabilitação da saúde do idoso, de forma integrada, ampliada, visualizando para além da doença, vislumbrando suas capacidades funcionais, anseios, sentimentos e história de vida, assumindo o envelhecimento ativo e saudável como meta para o cuidado (BRASIL, 2013; PARANÁ, 2017).

Nesse ínterim, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso vislumbrou o CRUTAC (Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária), espaço compartilhado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a secretaria municipal de saúde de Ponta Grossa, Paraná, que presta assistência à saúde da população da zona rural de Itaiacoca, com uma oportunidade de endereçar um dos seus cenários de práticas extensionistas.

Criou-se, então, o projeto de extensão intitulado: “Atuação da residência multidisciplinar em saúde do idoso no Programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC)” cujo propósito era por meio de ações extensionistas, ampliar o acesso dos idosos da comunidade para cuidado integral à saúde em equipe multiprofissional, alicerçado em uma prática com bases relacionais, centrada no idoso, sua família, suas histórias de vida, contexto social e reconhecimento das reais necessidades em saúde da população rural.

Frente ao exposto, este trabalho tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas pelos residentes multiprofissionais em saúde do idoso no referido projeto de extensão junto aos idosos da comunidade rural.

Metodologia

O presente trabalho retrata as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado “Atuação da residência multidisciplinar em saúde do idoso no Programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC)” do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública e Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e conta com a participação de residentes multiprofissionais em saúde do idoso, (enfermeiros, farmacêuticos, dentistas, fisioterapeutas, assistentes sociais), agentes universitários e professores.

O projeto desenvolve práticas voltadas à comunidade de idosos da zona rural de Itaiacoca, distrito do município de Ponta Grossa/PR, por meio de parcerias com a secretaria municipal de saúde do município.

As ações são desenvolvidas âmbito domiciliar, na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família, intitulada CRUTAC, com apoio dos agentes comunitários de saúde. A escolha do campo prático das ações no domicílio deu-se em decorrência da dificuldade de acesso dos idosos aos serviços de saúde, devido as longas distâncias, escassez de transporte condições das estradas ruins e falta de recurso financeiro.

Configura-se com carro chefe do referido projeto a Atenção gerontológica em equipe multiprofissional. As ações contemplam a avaliação multidimensional da saúde do idoso, que compreende uma investigação detalhada do indivíduo no que tange sua cognição, sinais vitais, condição física, tegumentar, risco de quedas, humor e depressão, uso de medicamentos, condição social e saúde bucal. Estas informações permitem criar o perfil do idoso, reconhecendo o risco de fragilidade, bem como seus fatores desencadeadores, mecanismo essencial para o planejamento do acompanhamento gerontológico, com base nos pressupostos das Políticas Nacionais de Promoção de Saúde e Saúde do Idoso (BRASIL, 2006, 2010). Tendo ênfase no cuidado apoiado, empoderando idosos e familiares para o processo de envelhecimento ativo e saudável.

Com vistas a potencializar a comunicação efetiva entre profissionais da saúde da rede de atenção à saúde do município e os Residentes Multiprofissional em Saúde do Idoso, monitorar as condições de saúde e auxiliar no cuidados em saúde da pessoa idosa, a equipe desenvolveu-se uma caderneta de saúde do idoso. Esta ferramenta contempla instrumentos de avaliação específicos para as pessoas idosas, facilitando a condução do atendimento pelo profissional e deve ser utilizada tanto pelas equipes de saúde quanto pelos idosos, por seus familiares e cuidadores.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Atenção gerontológica em equipe multiprofissional

Esta vertente iniciou em setembro de 2018 e até o momento 60 idosos receberam o atendimento da equipe. A atenção multiprofissional em domicílio, propicia maior o acesso e garantia de atenção integral de qualidade aos idosos da zona rural, através do fomento de ações educativo-preventivas, curativas e reabilitadoras em saúde.

Ainda, amplia as possibilidades construção de novas lógicas de produção do cuidado em saúde com base necessidades reais (CARVALHAIS, SOUSA, 2013; ROCHA et al., 2017), uma vez que a equipe extensionista consegue vivenciar os problemas de saúde no próprio contexto social, econômico e familiar em que os idosos estão inseridos, tornando a população atendida, atores protagonistas do seu processo de cuidar.

São desenvolvidas um conjunto de atividades de caráter ambulatorial, com cuidados e educação em saúde, tanto para o idoso quanto para a família responsável pela sua tutela, todos baseados na avaliação gerontológica multidimensional. Dentre estes cuidados destacam-se medidas de prevenção de novas limitações ou agravos em saúde, redução de danos e fragilidades ou incapacidades e controle das morbidades preexistentes, sempre buscando promover, manter e/ou restaurar a saúde do idoso, e potencializar/resgatar sua independência (figura 01) (BRASIL, 2013; CARVALHAIS; SOUSA, 2013 GRDEN et al., 2019; PARANÁ, 2017). Todo o contexto de avaliação e orientação encontra-se descrito na caderneta de saúde do idoso, que é alimentada durante as atividades desenvolvidas e entregue ao idoso no final, como sendo o seu documento em saúde.

Vale destacar que esse cenário de atuação desafia a equipe a ser criativa, flexível e polivalente no cuidado em saúde, e ainda propicia aos envolvidos um redescobrir enquanto profissionais mais sensíveis, equitativos e qualificados para o cuidado apoiado e ampliado ao paciente em qualquer esfera de atuação (GRDEN et al., 2019).



Figura 1A. Atendimento multidimensional do idoso, envolvendo o processo de escuta ativa. 1 B. Avaliação física da fisioterapeuta. Fonte: arquivo pessoal dos autores.

A caderneta de saúde do idoso

A caderneta do idoso surgiu na vontade de facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e os RMS e potencializar o cuidado junto ao idoso atendido pela equipe do projeto, propiciando aos sujeitos envolvidos no processo de cuidar, empoderamento para manutenção da saúde.

A caderneta contém dados de identificação do idoso, características sociais, familiares e de saúde; instrumentos de avaliação específicos para as pessoas idosas, com seus respectivos a descrições do que é avaliado e dos resultados obtidos; orientações sobre a saúde da pessoa idosa; como os principais agravos (hipertensão arterial; diabetes mellitus; depressão; dicas para evitar dores e; quedas); orientações gerais sobre medicamentos, saúde bucal e dicas para realização de exercícios físicos em casa; e espaço para monitoramento em saúde (uso de medicação contínua, pressão arterial, glicemia, imunização, e observações gerais da equipe de saúde). Vale destacar que a caderneta foi toda formulada considerando a realidade dos idosos da zona rural, e utilizou-se linguagem acessível, com várias ilustrações, desenhadas especificamente para o instrumento educativo (Figura 2).

A caderneta instrumento auxiliar das práticas em saúde, ainda que recente, tem atingido de fato ao que se propõe, um veículo efetivo de comunicação na rede de atenção em saúde, de monitoramento e educação em saúde. Ao realizar a entrega junto ao idoso, ele sente-se gratificado, pois reflete nela o cuidado exposto pela equipe e para além, ferramenta de desenvolvimento pessoal e de autocuidado, capaz de transmitir valores e impulsionar mudanças no comportamento (Figura 03).



Figura 02



Figura 03

Figura 02. Caderneta de Saúde do Idoso. Figura 03. Orientação de exercícios físicos a serem realizados em domicílio uso disponíveis na cartilha.

Fonte: arquivo pessoal dos autores.

Considerações Finais

Conclui-se que o projeto tem contribuído para ampliar o acesso à atenção à saúde de idosos assistidos pela equipe extensionista, com o fomento de práticas preventivas, curativas e reabilitadoras em saúde. E desta conforma, propiciado a melhora na condição de saúde destes sujeitos, na construção de um envelhecimento ativo e saudável. E para equipe executora, o projeto é um momento dispar de aprendizado diferenciado, inovador, que permite (re)construir profissionais muito mais inventivos e preparados para os desafios da atenção em saúde baseado em cenários reais da vida cotidiana.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: 16 maio 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf Acesso em: 16 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto nº 8.114, de 30 de Setembro de 2013**. Estabelece o Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo e institui Comissão Interministerial para monitorar e avaliar ações em seu âmbito e promover a articulação de órgãos e entidades públicos envolvidos em sua implementação. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2013/decreto-8114-30-setembro-2013-777140-publicacaooriginal-141288-pe.html>>. Acesso em: 16 maio 2019.

CARVALHAIS, M.; SOUSA, L. Qualidade dos cuidados domiciliares em enfermagem a idosos dependentes. **Saúde Soc.** v. 22, n. 1, p.160-172, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). **Linha guia da saúde do idoso**. Curitiba: SESA, 2017.

ROCHA, K. B. et al. A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 18, n. 1, p.170-185, 2017.

GRDEN, C. R. B. **Atuação da residência multidisciplinar em saúde do idoso em uma comunidade rural**. Revista Conexão, v. 15, n. 2, p. 187-192, 2019.